

ANEXO V – FORMULÁRIO INDICADORES DE IMPACTOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Autor(a): Larissa Lemos Dias

Orientador(a): José de Arimatéia Dias Valadão

Programa de Pós-Graduação em: Administração

Título: Controvérsias em torno do marco temporal indígena: diferentes ontologias

Tipos de Impactos:

(X) sociais () tecnológicos () econômicos (X) culturais (X) outros: Ambiental

Áreas Temáticas da Extensão:

- | | |
|-----------------------------------|------------------------------|
| () 1. Comunicação | (X) 5. Meio ambiente |
| (X) 2. Cultura | () 6. Saúde |
| (X) 3. Direitos humanos e justiça | () 7. Tecnologia e produção |
| () 4. Educação | () 8. Trabalho |

Objetivos de Desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU impactados

- | | |
|---|---|
| () 1. Erradicação da pobreza | (X) 10. Redução das desigualdades |
| () 2. Fome zero e agricultura sustentável | () 11. Cidades e comunidades sustentáveis |
| () 3. Saúde e Bem-estar | () 12. Consumo e produção responsáveis |
| () 4. Educação de qualidade | (X) 13. Ação contra a mudança global do clima |
| () 5. Igualdade de Gênero | () 14. Vida na água |
| () 6. Água potável e Saneamento | (X) 15. Vida terrestre |
| () 7. Energia Acessível e Limpa | (X) 16. Paz, justiça e instituições eficazes |
| () 8. Trabalho decente e crescimento econômico | () 17. Parcerias e meios de implementação |
| () 9. Indústria, Inovação e Infraestrutura | |

Impactos sociais, tecnológicos, econômicos e culturais

Ao explorar a tese do marco temporal do ponto de vista ontológico, a compreensão do território pela ontologia relacional - enraizada na ancestralidade e na espiritualidade - contribui com lacuna na produção de conhecimento acerca da compreensão das experiências e demandas indígenas. De tal forma, o trabalho procura contribuir no sentido de pensar novas formas de entendimento que auxilie a resolução de conflitos assim como a criação de políticas públicas que estejam mais alinhadas com as realidades e práticas dos povos indígenas. Socialmente, apresenta-se a importância do debate em torno das terras tradicionais para a configuração da sociedade brasileira. Um estudo produzido pelo Instituto de Pesquisa Ambiental na Amazônia (IPAM) fez uma análise acerca do potencial de destruição da Amazônia nativa, caso seja aprovada a tese do marco temporal indígena. Foram levados em consideração 385 terras indígenas, que tiveram sua homologação assinada após a Constituição Federal de 1988. Caso a lei seja aprovada, o estudo chegou à estimativa de desmatamento de uma área entre 23 e 55 milhões de hectares, ou seja, as medidas trazidas pela tese do marco temporal ameaçam não somente os modos de vida indígena, mas também a biodiversidade e a segurança climática como um todo (Alencar et al; 2023). Para além, vivenciamos nos últimos anos catástrofes e eventos extremos como enchentes, deslizamentos de terra, seca, calor intenso, que atingem principalmente os mais pobres. Nesse sentido, o impacto social do presente trabalho vai ao encontro de uma cobrança democrática frente à crise climática, além de aspirar contribuir para o debate público, uma vez que a discussão em torno do marco temporal diz respeito a todo cidadão brasileiro, posto que as terras indígenas desempenham papel fundamental na manutenção do equilíbrio climático e ecológico, por meio da conservação da diversidade e proteção dos recursos naturais. Dito isto, o presente trabalho traz importantes impactos em 4 das 8 áreas temáticas da Política Nacional de Extensão, sendo elas: Cultura; Direitos humanos e justiça; Meio ambiente e Saúde. Além de estar alinhada com os alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como: ODS 10 – Redução das Desigualdades; ODS 13 – Ação contra a Mudança Global do Clima; ODS 15 – Vida Terrestre e ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes;

Social, technological, economic and cultural impacts

By exploring the Time Frame Thesis from an ontological perspective, the relational ontology of territory - rooted in ancestry and spirituality - contributes to filling gaps in knowledge production concerning Indigenous experiences and demands. In this sense, the study aims to foster new ways of understanding that may help resolve conflicts and support the development of public policies that are more aligned with the realities and practices of Indigenous peoples. From a social standpoint, the debate over traditional lands is crucial for shaping Brazilian society. A study conducted by the Amazon Environmental Research Institute (IPAM) analyzed the potential destruction of the native Amazon forest if the Indigenous Time Frame Thesis were to be approved. The study examined 385 Indigenous lands whose official recognition occurred after the 1988 Federal Constitution. If the law is approved, the estimated deforestation would affect an area between 23 and 55 million hectares. In other words, the measures introduced by the Time Frame Thesis threaten not only Indigenous ways of life but also biodiversity and overall climate security (Alencar et al., 2023). Moreover, in recent years, we have witnessed natural disasters and extreme events such as floods, landslides, droughts, and intense heat that disproportionately affect the most vulnerable populations. In this regard, the social impact of this research aligns with a democratic call to address the climate crisis. It also seeks to contribute to the public debate, since the Time Frame discussion concerns all Brazilian citizens, given that Indigenous lands play a fundamental role in maintaining climate and ecological balance by preserving biodiversity and protecting natural resources. Thus, this study generates meaningful impacts across four of the eight thematic areas of the National Extension Policy: Culture; Human Rights and justice; Environment; and Health. It is also aligned with several Sustainable Development Goals (SDGs), including: SDG 10 – Reduced Inequalities; SDG 13 – Climate Action; SDG 15 – Life on Land; and SDG 16 – Peace, Justice and Strong Institutions.

Assinatura do(a) autor(a)

Assinatura do(a) orientador(a)